

ACHEGAS AO DICIONÁRIO DOS ANIMAIS DO BRASIL,  
DE RODOLPHO VON IHERING

João de Paiva Carvalho <sup>(1)</sup>  
e Paulo Sawaya <sup>(2)</sup>

— B —

- BACÁCA — Nome que, em Manaus, se dá ao Anambé-azul, *Cotinga cayana* (L.). Ave da fam. *Cotingidae*.
- BABAQUEIRO — Espécie de Caçã, conhecido por êsse nome no litoral do Estado de São Paulo.
- BACALHAU — Nome dado ao Mangangá liso, *Nautopaedium porosissimum* (VAL.), muito comum em águas brasileiras. Peixe da fam. *Batrachoididae*.
- BACURÁU BRANCO — Ave Caprimúlgida, do norte do Brasil, *Chordeiles rupestris rupestris* (SPIX). Fam. *Nyctibiidae*.
- BAGRE DE ÁGUA DOCE — Denominação vulgar da espécie de peixe *Luciopimelodus platanus* GÜNTHER.
- BAGRE DE LAGÔA — É a espécie ictiológica conhecida cientificamente por *Rhamdia sebæ* CUV. & VAL.
- BALEOTE — Nome que se dá ao filhote de Baleia (Cetáceo).
- BANDEIRINHA — Nome dado a borboletas diurnas da fam. *Lycasidae*, *Techla schion* L. e *T. regalis* CHAM., O mesmo que Piraíba.
- BARATINHA DA PRAIA — Crustáceo Isopode muito comum nas praias. Não vivem prôpriamente no mar, mas acompanham a linha da maré. Comem detritos; respiram por meio de brânquias localizadas no abdomen. Apresentam o interessante fenômeno da mudança da côr e do ritmo noturno. No litoral brasileiro ocorre comumente a espécie *Ligia exótica* (ROUX).

---

(1) Do Instituto Oceanográfico, da Universidade de São Paulo.

(2) Do Departamento de Fisiologia Geral e Animal. — Fac. Fil. Cien. Letras, da Univ. de São Paulo, Caixa Postal, 2926. São Paulo.

- BARIZOS — Denominação vulgar dada pelos índios Napos ao Macaco de cheiro.
- BARONA — Espécie de Manjuba ocorrente na bacia fluvial do Parnaíba, E. do Piauí, pertencente, provavelmente, ao gênero *Anchoviella*.
- BARRACA — Caranguejos do gênero *Stenorhynchus*.
- BARRIGUDO — Símios da Amazônia, do gên. *Lagothrix*. São macacos obesos, de cerca de 60 cms de altura, de pêlo curto, lanudo. Conhecem-se várias espécies: *Lagothrix lagothrica peruensis* LÖNNB., vulgarmente conhecido como Barrigudo Comum; *L. lagothrica lagothrica* (HUMB.), chamado Barrigudo Cinzento. É cinzento-amarelado ou avermelhado, com a cabeça e as extremidades quase pretas, sendo de todos os macacos do Brasil um dos que mais se presta à domesticação, afeiçoando-se às pessoas com que convive, sem o perigo dos outros macacos que mordem quando irritados ou por ocasião do cio; *L. infumata* (SPIX) é mais escuro e conhecido por Barrigudo Pardo, do Alto Amazonas. Todos êstes macacos domesticam-se, mas quando na mata mostram-se atrevidos e irritados. Vide “Caridagueres” e “Caparu”. A. Miranda afirma, ao contrário de outros escritores, que os barrigudos sempre são de índole mansa.
- BARROSO — Espécie de Cação, *Gynghimostoma cirratum* (BONNATERRE), também conhecido por Lixa de lei.
- BASILISCO — Grande lagarto verde e pardo — *Basiliscus americanus* — barrado de negro, com a região cefálica, o dorso e a cauda providos de crista, encontrado desde o sul do México até o norte da Amazônia.
- BATUIRINHA — Ave pertencente às pequenas espécies de Baturia, *Tringa solitaria solitaria* WILSON e *Actitis macularia* (L.).
- BEIJA-FLOR D'ÁGUA — Ave Piciforme, da fam. *Galbulidae*, ocorrente em quase todo o Brasil, *Galbula rufoviridis rufoviridis* CABANIS.
- BEIJA-FLOR DE BICO VERMELHO — Fam. *Trochilidae*, da região meridional do Brasil, *Chlorostilbon aureoventris berlepschi* OLIVEIRA PINTO.
- BEIJA-FLOR DE PENACHO — Da região sudeste do Brasil, *Stephanoxia lalandi* (VIEILLOT).
- BEIJA-FLOR DO MATO — Espécie do sudeste do Brasil, *Rhamphodon naevius* (DUMONT), conhecido, no Ceará, por Beija-flor pardo.
- BEIJA-FLOR DO RABO BRANCO — Do centro e do leste do Brasil, *Anisoterus pretrei* (DELATTRE & LESSON).
- BEIJA-FLOR GRANDE — Nome atribuído à espécie *Eupetomena macroura simoni* HELLMAYR, do noroeste brasileiro. Nome que se

- dá, também, às galbúlidas *Galbula rufoviridis rufoviridis* CABANIS e *G. trombaea ruficauda* CUVIER.
- BEIJA-FLOR PRETO — Espécie da região leste do Brasil, *Melanotrochilus fuscus* (VIEILLOT).
- BEIJA-FLOR VERMELHO — Espécie da região leste e norte da América Meridional, *Chrysolampsis alatus* (L.).
- BEM-TE-VI CAVALHEIRO — Ave tirânida, *Myiodynastes maculatus maculatus* (MÜLLER), da Amazônia.
- BEM-TE-VI DO MATO — Ave comum em quase todo o Brasil, *Myiodynastes solitarius* (VIEILLOT).
- BERÓE — Ctenóforos cosmopolitas — *Beroe ovata* —, dotados de corpo gelatinoso e transparente, de forma cônica, provido de numerosos cílios; bôca e farínge muito ampla, dotadas de canais gastrovasculares na zona meridional, com numerosas ramificações. Essa belíssima campânula transparente é comum em quase tôdas as baías e enseadas, onde aparecem em determinadas épocas do ano. São animais muito interessantes. Na estrutura do corpo mais de 90% correspondem à água.
- BESUGO — Nome, provàvelmente de origem lusitana, que designa o Pargo. Denominação que se dá, também, em certos lugares, ao Panaguaiú.
- BICHA — Diz-se, freqüentemente, de todos os vérmes e répteis. Nome que se dá à Onça.
- BICHO CABELUDO — Nome atribuído a várias lagartas de borboletas.
- BICHO DE CHARUTO — Nome que, no Rio Grande do Sul, designa a larva polífaga do inseto *Oiketicus geyeri* (BERG.).
- BICHO DE CHIFRE — Nome de várias lagartas de borboletas.
- BICHO DE RUMO — Nome de uma borboleta *Papilionidae*, *Papilio anchisiades capys* HUBN.,
- BICHO DO CACAU — Nome da larva de uma borboleta noturna da fam. *Phycitidae*, *Myelois duplipunctella* RAG.,
- BICHO DO CAFÉ — Nome da larva de uma borboleta noturna da fam. *Lyonetiidae*, *Leucoptera coffeolla* GUER.,
- BICHO DO MINEIRO — Designação da larva de uma borboleta noturna da fam. *Lyonetiidae*, *Leucoptera coffeolla* GUER., O mesmo que Bicho do Café.
- BICO DE FERRO — Ave da fam. *Fringillidae*, *Saltator similis similis* LAFRESNAYE & D'ORBIGNY.

- BICO DE LACRE — Ave Passeriforme africana — *Estrilda cinerea* (VIEILLOT), introduzida no Brasil e perfeitamente adaptada ao nosso clima, sobretudo nos Estados do Rio de Janeiro e S. Paulo onde, de há muito, é encontrada em estado de absoluta liberdade.
- BICO MIÚDO — Pássaro da fam. *Rostratulidae*, das fronteiras do Brasil, Uruguai, Paraguai e Argentina, *Nycticryphes semi-collaris* (VIEILLOT).
- BICO DE PRATA — Nome de certos Tiés dos gêneros *Ramphocelus* e *Pipra*. Ave Passeriforme.
- BICO DE VELUDO — Tanagrída do Brasil meridional — *Schistochlamys ruficapillus ruficapillus* (VIEILLOT). Ave Passeriforme.
- BICO VERMELHO — Nome dado a um Papacapim da região este-meridional do Brasil, *Sporophila leucoptera cinereola* (TEMMINCK). Ave Passeriforme.
- BICUDA — Serpente Colúbrida da série aglifodonte, da subfamília *Colubrinae*, *Uromacerina ricardinii* (PERACA), até agora só encontrada em São Paulo. Dá-se êsse nome a um exemplar da subfamília *Boiginae*, da série opistoglifodonte, *Rhinostoma guianense* (TROSCHELL) própria da zona sub-equatorial e a um representante do gênero *Oxybelis*, *O. acuminatus* (WIED), das zonas equatorial e tropical.
- BICUDO PRETO — Nome que, na Amazônia, se dá ao Bicudo, *Cryzoborus crassirostris maximiliani* CABANIS. Ave Passeriforme.
- BIRÍ-BIRÍ — Peixe fluvial da fam. *Characinidae*, *Leporinus nigrotæniatus* KER.
- BIRÚ-LISTRADA — No norte do Brasil, nome da Cobra-cipó, *Eudryas boddaertii* (SENTZEN), restrita às regiões setentrional e ocidental do Brasil, indo, porém, até o México.
- BLÁTIDAS — Ordem de Inséto a que pertencem as Baratas.
- BIZOGUE — Macaco do Amazonas, *Callicebus torquatus purinus* THOMAS. Nome que se dá, também, à espécie *Callicebus baptista* LÖNNBERG.
- BÓBO — Nome dado a uma ave Procelariforme do R. G. do Sul, *Puffinus puffinus puffinus* (BRÜNNICH), ocorrente na costa meridional do Brasil.
- BÓCA DE COBRA — Nome que, em Iguape (E. de S. Paulo), designa a Sardinha, *Lycengraulis batesii* (GÜNTHER).
- BÓCA DE SAPO — Em Mato Grosso, designação de Jararaca do rabo branco, *Bothrops neuwiedii fluminensis* AMARAL, espécie que frequenta também o E. de Minas Gerais e o norte de S. Paulo.

- BÔCA LISA** — Bagre fluvial, *Tachysurus upsulonophorus* (EIGENMANN & EIGENMANN), também conhecido por Papai ou Bagre Papai.
- BÔCA NEGRA** — Peixe marinho, do Nordeste, da fam. *Lutjanidae*, gênero *Neomaenis*.
- BOIA** — Nome de uma borboleta diurna, da fam. *Morphoidae*, *Morpho hercules* DALM.
- BOICHUMBEGUAÇÚ** — Nome da Cobra coral, *Micrurus lemniscatus* (L.), da fam. *Elapidae*. Mato Grosso. Vide Cobra coral e Iboeca.
- BOI DE CARRO** — Peixe *Actinopterygii*, da fam. *Loricariidae*, conhecido por êsse nome no rio Parnaíba, E. do Piauí, *Loricaria typus* BLEEKER.
- BOIOBÚ** — Usa-se êsse nome, na região central e meridional do Brasil, para designar uma serpente Colúbrida da fam. *Boiginae*, *Philodryas aestivus* (DUMÉRIL & BIBRON), também conhecida por Cobra verde.
- BOÏPEMI** — Serpente Colúbrida da subfam. *Boiginae*, *Tomodon dorsatus* DUMÉRIL & BIBRON, conhecida por êsse nome no Brasil Central. Veja-se também Corre-campo.
- BOIPINIMA** — Na região meridional do Brasil, indica a Cobra coral — *Micrurus frontalis* (DUMÉRIL & BIBRON). Vide Cobra coral.
- BOIPIRANGA** — Nome que, no sul e oeste do Brasil designa a Cobra coral, *Elapomorphus tricolor* DUMÉRIL & BIBRON. Vide Cobra coral falsa.
- BOIUBÚ** — Nome atribuído a duas cobras do gênero *Philodryas*, *P. aestivus* (DUMÉRIL & BIBRON) e *P. viridissimus* (L.).
- BOMBUDAS** — Denominação local, da região de Iguape e Cananéia, aplicada a uma espécie de Manjuba. Trata-se do Engraulida — *Anchoviella hubbsi* HILDEBRAND, de grande importância econômica para as populações que habitam o rio Ribeira de Iguape.
- BORBOLETA CORUJA** — Nome dado a uma borboleta da fam. *Brassolidae*, *Caligo eurilochus brasiliensis*.
- BORBOLETA CORUJINHA** — Nome dado a várias borboletas da fam. *Brassolidae*, do gênero *Opsiphanes*.
- BORBOLETA ESPELHO** — Nome de várias borboletas da fam. *Saturinidae*, do gênero *Rothschildia*.
- BORBOLETA RUBÍ** — Borboleta da fam. *Nymphalidae*, *Anaea rhyphaea* HUBN.,
- BOTÃO DE OURO** — Sapinho diminuto, habitante de sólos húmidos e bromeliáceas, *Brachicephalus ephippium*, comum no Brasil.

- BRANQUINHO — Sob êste nome, quase sempre pronunciado no feminino, designa-se, na Amazônia, a espécie *Anodus zetior* SPIX. Pela mesma denominação é conhecido um representante da subfam. *Curimatinae*, *Acuticurimata macrops* (EIGENMANN & EIGENMANN), do Ceará
- BRAQUICEROS — Divisão dos Diptera, composta de insetos portadores de antenas curtas.
- BRAQUIÚRO — Divisão dos crustáceos decápodos providos de abdômen oculto sob o cefalotórax, tais como os Sirís e Caranguejos.
- BRIBA — Espécie de Cobra de vidro, *Diploglossus fasciatus* GOELDI, do extremo norte do Brasil.
- BRIOZOÁRIOS — Classe de Tentaculados ou Moluscóides, de água doce e salgada, bem representada no Brasil.
- BROCA DO CAFÉ — A êste verbete acrescentaríamos: O nome científico adotado é *Hypotenemus hampei* (FERRARI). Experiências ultimamente efetuadas sobre a biologia desta praga dos cafêsais demonstraram a grande resistência da larva aos inseticidas. Tem-se estudado também o metabolismo desta larva com resultados bem interessantes.
- BROMA — Diz-se das brocas em geral, que atacam as madeiras.
- BUGIU RUIVO — Espécie de Bugiu muito característico — *Alouatta fusca*, do Amazonas, Bahia, Espírito Santo e Minas Gerais.
- BÚSSOLA — Nome vulgar de uma borboleta noturna, da fam. *Ceratocampidae*, *Neocarnegia basirei* SAHS.,

*S i n ô n i m o*

*V e r b e t e*

Baca-aí  
Bacurau preto  
Bacurau de bando  
Badejo pintado  
Bagre branco  
Bagre gurí  
Bagre mole  
Bairú  
Balaieiro  
Banana  
Bandeirado  
Bandolim  
Barreiro  
Bacorá  
Badejo ferro  
Badejo mira

Saracura  
Anambé branco  
Bacurau branco  
Garoupa pintada  
Bagre urutú  
Tamboatá  
Cambéva  
Mussurana  
Jurupiranga  
Maria Luiza  
Bagre mandim  
Albacóra  
João de Barro  
Boicorá  
Badejo  
Badejete

*Sinônimo*

*Verbetes*

Baiacú-ára  
 Baiacú de espinho  
 Bagre fita  
 Bandeirado  
 Bendim  
 Bariguí  
 Bastião  
 Baturião  
 Batuqueiro  
 Beatriz  
 Beija-moça  
 Bejaquí  
 Bem-te-vi de cabeça de estaca  
 Bem-te-vi carrapateiro  
 Bem-te-vi do bico largo  
 Bem-te-vi de cerda  
 Bem-te-vi do gado  
 Bem-te-vi escuro  
 Bem-te-vi preto  
 Bem-te-vi rajado  
 Bernardo eremita  
 Bicho de conta  
 Bicho de porco  
 Bico de agulha  
 Barata noiva  
 Bico de fogo  
 Bico de furo  
 Bico de pato  
 Bico preto  
 Bico doce  
 Bico revólto  
 Bicudo do norte  
 Bigode  
 Bigodinho  
 Bôca de fogo  
 Bodinho  
 Boiaçú  
 Boi-cipó  
 Boicorá  
 Boiçá  
 Boiçununga  
 Boi-marinho  
 Boiobú  
 Bico de cravo  
 Boiquira  
 Boirú

Baiacú-pinima  
 Baiacú. Baiacúguaima  
 Bagre bandeira  
 Bandeira. Bagre bandeira  
 Bagre mandim  
 Biriguí  
 Cricrió  
 Galinhóla  
 Trinca-ferro  
 Niquim da pedra  
 Parú da pedra  
 Baiacú  
 Suirirí  
 Suirirí  
 Bem-te-vi do bico chato  
 Bem-te-vi  
 Carrapateiro  
 Bem-te-vi cavaleiro  
 Bem-te-vi do mato. Siriritinga  
 Bem-te-vi cavaleiro  
 Paguro  
 Baratinha  
 Bicho de pé  
 Beija-flor d'água  
 Barata descascada  
 Bico de braza  
 Avinhado. Curió  
 Jurupóca  
 Bicudo  
 Focinhudo e Teiú  
 Massaricão  
 Bicudo. Bicudo preto  
 Coleirinha  
 Coleirinha  
 Corcoróca  
 Sebastião  
 Sucurí  
 Cutimbóia  
 Boicoral  
 Sucurí  
 Boicinínga  
 Peixe-boi  
 Boiubí  
 Bico de braza. Tangurupará  
 Cascavel  
 Mussurana

*Sinônimo*

Boitiabóia  
Boitiapóia  
Bonito do campo  
Borá-cavalo  
Boraquíra  
Bôto vermelho  
Bracajá  
Brijára  
Broca do figo  
Brujajára  
Bugiu labareda  
Busano  
Buréva  
Buvuarí  
Buzo

*Verbetes*

Cobra cipó  
Sueurí  
Terê  
Boraboi  
Codorna  
Pirajaguára  
Tracajá  
Brujarára  
Broca  
Brujarára  
Guariba vermelho  
Guzano  
Bagre d'água doce  
Acará bandeira  
Buzio